

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores e servidoras da Casa e dos gabinetes parlamentares, ouvintes da *Rádio Câmara*, telespectadores da *TV Câmara*, no dia 15 de abril de 2022, dia em que celebramos a paixão e morte de nosso Senhor Jesus Cristo, ficou marcada na história da cidade de Teófilo Otoni a partida do grande humanista e profeta Padre Giovanni Lisa.

Despedimo-nos de um grande líder, um padre socialista que incomodou os poderosos com suas ideias e práticas humanitárias, ao tempo em que serviu de alento aos marginalizados e desvalidos de Teófilo Otoni e de toda a nossa região.

Homem de coração puro e olhar sereno, Padre Giovanni, ainda na mocidade, fez uma opção clara e definitiva pelos pobres. A eles dedicou sua vida, cruzando o oceano, deixando para trás a Itália e o conforto do mundo europeu para entregar sua vida ao povo pobre das favelas brasileiras.

Ao chegar a Teófilo Otoni com suas ideias subversivas, começou um grande movimento, despertando a consciência da classe trabalhadora para o fato de que, somente através da luta, a vida em nossa cidade e em nosso País poderia mudar. Aplicando o método ver, julgar e agir, o velho padre mostrava ao povo que seu sofrimento tinha um motivo: as desigualdades sociais provocadas pelo capitalismo e pelos líderes políticos que o usavam para potencializar suas riquezas e aumentar seus privilégios.

Entre outros feitos, Padre Giovanni implantou a maior obra de inclusão social e geração de renda do Nordeste de Minas Gerais, a Associação Aprender Produzir Juntos — APJ. Na luta pela terra, apoiou as primeiras mobilizações pela reforma agrária no Estado de Minas Gerais. Na luta pela moradia, oportunizou um teto para milhares de famílias, como fundador dos bairros Taquara, São Benedito e Vila Esperança, seguindo seu importante lema: *Terra em nossa mão, casa em mutirão!* Na luta política, foi defensor das ideias libertárias e incentivador de sindicatos e partidos de esquerda, entre eles, o Partido dos Trabalhadores, que nasceu na década de 80 em sua casa,

a Casa Emaús.

Padre Giovanni foi o pai do cooperativismo e da economia solidária. Ajudou a promover o empreendedorismo nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha. Esse esforço promoveu a capacitação e qualificação de milhares de trabalhadores e trabalhadoras que hoje se encontram espalhados pela cidade de Teófilo Otoni e pelo Brasil, garantindo o próprio sustento e o de suas famílias através de suas honrosas profissões.

Obrigado por tudo, Padre Giovanni.

Um abraço solidário à Família APJ, ao Comitê Popular, à Diocese de Alba, à Diocese de Teófilo Otoni, à Paróquia Nossa Senhora dos Pobres e às irmãs e irmãos italianos que, junto a outros heróis anônimos, o ajudaram a edificar este grande ministério.

Descanse em paz, velho padre. Continuaremos por aqui a sua história. Os céus estão em festa com sua chegada. Seu encontro com D. Oscar Homero, Padre Domingos, D. Dulce, Sr. Antão, Chico Mendes, Maria José Haueisen, Irmã Zoé, Marielle Franco e outros grandes mártires do nosso povo reafirmará a cada dia, para todos nós, que a luta pelo povo e pela vida sempre vale a pena.

Viva o Padre Giovanni!

Viva o povo lutador!

Muito obrigado, Sr. Presidente.